

**Deicmor S.A.**

CNPJ/MF nº 04.267.351/0001-14  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Santos, 21 de fevereiro de 2014. A DIRETORIA

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

Ativo	2013	2012
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	392	651
Clientes	119	119
Tributos a recuperar (Nota 4)	729	548
Despesas antecipadas	2	1
	<u>1.123</u>	<u>1.319</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 5)	101	101
Depósitos judiciais e outros (Nota 8)	57	42
Imobilizado (Nota 6)	14	17
Intangível (Nota 7)	6	77
	<u>178</u>	<u>160</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.200</b>	<b>1.479</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>13.760</b>	<b>(13.104)</b>	<b>656</b>
Lucro líquido do exercício		656	656
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>13.760</b>	<b>(12.448)</b>	<b>1.312</b>
Prejuízo líquido do exercício		(296)	(296)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.760</b>	<b>(12.744)</b>	<b>1.016</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

**1 Contexto operacional**

A Companhia tem por objetivo as atividades de exploração de infraestrutura e superestrutura portuária e aquaviária; a operação de terminais portuários marítimos, fluviais ou lacustres, inclusive instalações portuárias de uso público ou privado, de Estação de Transbordo de Carga, de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte e de terminais de passageiros; a armazenagem de mercadorias provenientes ou destinadas às embarcações; a operação e gestão de equipamentos destinados a carga e descarga de embarcações; a carga e descarga de embarcações; de operação portuária; de recintos alagadegados; de armazéns gerais; de logística e distribuição; de transporte aquaviário, rodoviário, terrestre, dutoviário e multimodal. Poderá, ainda, a Companhia praticar quaisquer atos correlatos e afins ao seu objeto social, como também participar de outras sociedades como quotista ou acionista.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

**2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão em 29 de janeiro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.255 de 10 de dezembro de 2009.

As seguintes seções foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis:

- Seções 4 a 8 – Demonstrações contábeis;
- Seção 11 – Instrumentos financeiros básicos;
- Seção 17 – Ativo imobilizado;
- Seção 18 – Ativo intangível;
- Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Seção 23 – Receitas;
- Seção 29 – Tributos sobre o lucro;
- Seção 33 – Divulgação sobre partes relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as demais seções do CPC PME não geraram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

**2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras resgatáveis imediatamente e com risco mínimo de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**(b) Clientes**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores cobrados de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

**(c) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia, sendo depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

**(d) Intangíveis**

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração o prazo de sua vida útil econômica.

**(e) "Impairment" de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, serão revisados para se identificar perdas por "impairment" sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**(f) Demais ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

**(g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**(h) Reconhecimento de receita**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação dos serviços.

**(i) Demais receitas, custos e despesas**

São reconhecidas observando-se o regime de competência de exercícios.

Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	19	56
Salários e encargos sociais	3	3
Provisão de férias e encargos	11	10
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 10)	1	61
Contas a pagar		<u>17</u>
	<u>34</u>	<u>147</u>
<b>Não circulante</b>		
Provisão para contingências (Nota 8)	150	20
	<u>150</u>	<u>20</u>
<b>Patrimônio líquido (Nota 11)</b>		
Capital social	13.760	13.760
Prejuízos acumulados	(12.744)	(12.448)
	<u>1.016</u>	<u>1.312</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.200</b>	<b>1.479</b>

**2.3 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a companhia não possuía ativos classificados como disponíveis para a venda ou mantidos até o vencimento. As aplicações financeiras são classificadas na categoria valor justo por meio do resultado por serem aplicações de curto prazo e liquidez imediata (indexados ao CDI). Os valores a receber de Clientes são classificados na categoria de "Recebíveis" por terem pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados pelo valor de custo amortizado (valor presente), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a companhia não possuía passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas. Tais estimativas e premissas são revistas periodicamente. Fontes de estimativas de incertezas: (i) Passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração as informações de seus assessores jurídicos, quando houver probabilidade de exigência de recursos financeiros para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as contingências classificadas como "Prováveis", são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões; (ii) Provisão para devedores duvidosos é constituída basicamente pelos títulos que encontram-se com ações de cobrança ajudadas, e que possuem evidências para potencial perda. Estas são permanentemente avaliadas e sofrem alteração de acordo com a evolução dos processos.

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

	2013	2012
Caixa	1	3
Banco conta movimento	8	148
Aplicações financeiras	383	500
	<u>392</u>	<u>651</u>

As aplicações financeiras estão indexadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são representadas por aplicações de Certificado de Depósitos Bancários - CDB de alta liquidez.

**4 Tributos a recuperar**

	2013	2012
IRPJ	61	31
CSLL	22	11
ISS	2	2
PIS	115	90
COFINS	529	414
	<u>729</u>	<u>548</u>

**5 Partes relacionadas**

**Transações e saldos**

	2013	2012
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Deicmor S.A.		<u>101</u>
		<u>101</u>

O saldo a receber com partes relacionadas em 2012 refere-se à aquisição de 1 (uma) Nota Promissória Comercial com valor nominal unitário de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com prazo de vencimento de até 360 (trezentos e sessenta dias), remunerada à taxa de 120,50% (cento e vinte e cinco e cinquenta centésimos por cento) do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), calculados *pro rata temporis* até a data de vencimento, a qual foi liquidada em 11 de outubro de 2013.

**6 Imobilizado**

	2013	2012	Taxa anual de depreciação - %	
<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Móveis e utensílios	6	(1)	5	5
Equipamentos de informática	14	(5)	9	12
	<u>20</u>	<u>(6)</u>	<u>14</u>	<u>17</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2013	2012
<b>Resultado da movimentação</b>	<b>RS (Mil)</b>	
Em 31 de dezembro de 2011		<u>1</u>
Adições	19	
Depreciação	(3)	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>17</b>	
Adições	1	
Depreciação	(4)	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>14</b>	

**7 Intangível**

	2013	2012	Taxa anual de amortização - %	
<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Softwares	7	(1)	6	0
	<u>7</u>	<u>(1)</u>	<u>6</u>	<u>0</u>

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

	2013	2012
<b>Resultado da movimentação</b>	<b>RS (Mil)</b>	
Em 31 de dezembro de 2012		<u>0</u>
Adições	7	
Amortização	(1)	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>6</b>	

**8 Provisão para contingências**

	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
	2013	2012
Cíveis	5	1
Trabalhistas	1	41
	<u>6</u>	<u>42</u>
	2013	2012
	150	20
	<u>150</u>	<u>20</u>

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2013	2012
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Prestação de serviços	1.965	6.343
Impostos sobre serviços e outras deduções	(80)	(193)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>1.885</b>	<b>6.241</b>
Custo dos serviços prestados	(1.603)	(5.013)
<b>Lucro bruto</b>	<b>282</b>	<b>1.228</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(604)	(422)
Depreciação e amortização	(5)	(3)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(327)</b>	<b>803</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(7)	(6)
Receitas financeiras	38	31
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(296)</b>	<b>828</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(296)</b>	<b>828</b>
Imposto de renda		(120)
Contribuição social		(52)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(296)</b>	<b>656</b>
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,05)	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.</b>	<b>(296)</b>	<b>828</b>
Depreciação e amortização	5	3
Provisões para contingências	130	(70)
	<u>(161)</u>	<u>761</u>
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>		
Clientes	119	6
Tributos a recuperar	(181)	(535)
Despesas antecipadas	(1)	
Fornecedores	(37)	26
Provisão de férias e encargos	1	8
Obrigações fiscais e tributárias	(60)	57
Contas a pagar	(17)	17
	<u>(176)</u>	<u>(421)</u>
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(337)</b>	<b>340</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(172)
		<u>(172)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(337)</b>	<b>168</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1)	(19)
Aquisições de bens do ativo intangível	(7)	(7)
Partes relacionadas	101	(101)
Depósitos judiciais e outros	(15)	34
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>78</b>	<b>(86)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(259)</b>	<b>82</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>651</b>	<b>569</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>392</b>	<b>651</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(259)</b>	<b>82</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Companhia está sujeita a contingências cíveis e trabalhistas, sendo parte envolvida em processos em andamento tanto na esfera administrativa como judicial, para as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis constituídas, inclusive quanto ao prazo de exigibilidade, são estimadas pela administração, amparada por sua assessoria jurídica.

**9 Imposto de renda e contribuição social**

**Do exercício**

	2013	2012
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>IRPJ/CSLL</b>	<b>IRPJ/CSLL</b>
Adições totais	(296)	828
Exclusões totais	313	250
	<u>(212)</u>	<u>(256)</u>
Lucro real apurado no período (a)		822
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(195)	
Compensação de Prej. Fiscal e Base Negativa da CSLL (b)		(247)
Base tributável do IRPJ e da CSLL (c) = (a - b)		575
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (d)		(172)
Alíquotas efetivas - IRPJ + CSLL (d ÷ c)		(29,9%)

O imposto de renda da pessoa jurídica é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente à R\$ 240 Mil an. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Esses impostos são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

**10 Obrigações fiscais e tributárias**

	2013	2012
IRPJ		18
CSLL		11
ISS	1	32
	<u>1</u>	<u>61</u>

**11 Patrimônio líquido**

**Capital social**

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 6.324.287 (seis milhões, trezentos e vinte quatro mil, duzentos e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**12 Fatos Relevantes**

No ano de 2012, a companhia participou da Concorrência Pública nº 04/2012 - PRDAPS nº 105, promovida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, cujo objeto é o arrendamento da área de 38.398,27 m², localizada na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do Porto de Santos, para movimentação e armazenagem de grãos líquidos e produtos químicos. A companhia ofertou proposta de preços, não sendo classificada. Houve vencedora declarada, mas a referida Concorrência está suspensa por força de recursos administrativos, um deles